



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



LEANDRO BERTOLAZI NOGUEIRA

**MÉTODOS DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO DE TRÁFICO DE DROGAS
REALIZADO PELO COMANDO DE OPERAÇÕES DE DIVISA**

GOIÂNIA-GO

2024

LEANDRO BERTOLAZI NOGUEIRA

**MÉTODOS DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO DE TRÁFICO DE DROGAS
REALIZADO PELO COMANDO DE OPERAÇÕES DE DIVISA**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Profa. Nair Bastos de Rezende Godinho.

GOIÂNIA-GO

2024

MÉTODOS DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO DE TRÁFICO DE DROGAS REALIZADO PELO COMANDO DE OPERAÇÕES DE DIVISA

METHODS OF PREVENTION AND REPRESSION OF DRUG TRAFFICKING CARRIED OUT BY THE CURRENCY OPERATIONS COMMAND

Leandro Bertolazi Nogueira¹
Nair Bastos de Rezende Godinho²

Resumo

Este estudo aborda os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas adotados pelo Comando de Operações de Divisa (COD) e sua eficácia no contexto da formação dos futuros policiais da Academia de Polícia Militar de Goiás. A pesquisa analisou o conhecimento dos alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás sobre os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas implementados pelo Comando de Operações de Divisa (COD), a partir do método de abordagem quantitativa. Dessa forma, aplicou-se um questionário estruturado a 61 alunos para avaliar seu entendimento sobre as estratégias de prevenção, táticas operacionais e aspectos legais relacionados às operações do COD. Os resultados mostraram que, embora os alunos possuam algum conhecimento sobre as ações do COD, existem lacunas significativas, especialmente em relação à frequência de treinamentos e à familiaridade com tecnologias avançadas e cooperação interinstitucional. A pesquisa identificou uma necessidade urgente de reforçar a formação prática e teórica dos futuros policiais, visando prepará-los adequadamente para os desafios do combate ao tráfico de drogas. Conclui-se que o aprimoramento dos programas de capacitação é essencial para garantir a eficácia das operações do COD e o sucesso na prevenção e repressão ao tráfico de drogas.

Palavras-chave: Tráfico de Drogas; Prevenção; Repressão; Formação Policial; COD.

Abstract

This study addresses the methods of prevention and repression of drug trafficking adopted by the Border Operations Command (COD) and their effectiveness in the context of the training of future police officers at the Goiás Military Police Academy. The research analyzed the knowledge of the cadets at the Goiás Military Police Academy regarding the methods of prevention and repression of drug trafficking implemented by the COD, using a quantitative approach. A structured questionnaire was administered to 61 cadets to assess their understanding of prevention strategies, operational tactics, and legal aspects related to COD operations. The results showed that, although the cadets have some knowledge of COD actions, significant gaps exist, particularly concerning the frequency of training and familiarity with advanced technologies and interagency cooperation. The research identified an urgent need to strengthen the practical and theoretical training of future police officers to adequately prepare them for the challenges of combating drug trafficking. It concludes that the improvement of training programs is essential to ensure the effectiveness of COD operations and success in the prevention and repression of drug trafficking.

Keywords: Drug Trafficking; Prevention; Repression; Police Training; COD.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: leandro_bertolazi@hotmail.com Telefone: (61) 98233-4403.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. nairbastosgodinho@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O tráfico de drogas é uma atividade ilícita que gera inúmeros problemas sociais, econômicos e de saúde pública. Ele alimenta a violência e o crime organizado, contribui para o aumento do consumo de substâncias psicoativas, o que pode resultar em dependência química e outras consequências prejudiciais para os indivíduos e para a comunidade em geral. Nesse contexto, é fundamental que as forças de segurança pública estejam bem preparadas e equipadas para enfrentar esse desafio de maneira eficaz. O Comando de Operações de Divisa é imprescindível nesse cenário, atuando na fiscalização e no patrulhamento das fronteiras, onde grande parte das drogas ilícitas é introduzida no país (Barbosa, 2022).

Entretanto, para que as estratégias de prevenção e repressão adotadas pelo COD sejam efetivas, é imprescindível que haja um amplo conhecimento sobre o tema não apenas entre os membros das forças de segurança, mas também na sociedade em geral. Por isso, a realização de uma pesquisa sobre o tema com o objetivo de analisar o nível de conhecimento desses futuros profissionais sobre os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas, bem como identificar eventuais lacunas de entendimento que possam ser supridas por meio de programas de capacitação e conscientização.

O COD, responsável por operações de fiscalização e patrulhamento nas fronteiras, onde grande parte das drogas ilícitas entra no país, são necessárias para a interrupção das rotas do tráfico. No entanto, a eficácia dessas ações depende não apenas de recursos logísticos e operacionais, mas também do conhecimento e da capacitação dos profissionais envolvidos. Nesse contexto, a realização deste projeto de pesquisa é justificada na necessidade de identificar eventuais lacunas de entendimento entre os futuros profissionais de segurança, as quais podem comprometer a eficácia das estratégias adotadas pelo COD e por outras instituições responsáveis pelo combate ao tráfico.

A capacitação e a conscientização dos agentes de segurança são elementos-chave para o sucesso das operações de combate ao tráfico de drogas. Não basta apenas o emprego de recursos materiais e humanos; é necessário também um conhecimento aprofundado sobre as dinâmicas do tráfico, suas ramificações e os métodos mais eficazes para combatê-lo. Assim, a análise do conhecimento dos alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás sobre o tema pode fornecer informações relevantes para o desenvolvimento de programas de treinamento e capacitação mais eficientes, adaptados às necessidades e às demandas reais enfrentadas no campo de atuação.

O problema central que norteia esta pesquisa é o nível de conhecimento dos alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás sobre os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas implementados pelo Comando de Operações de Divisa (COD). Este questionamento surge da necessidade de entender se os futuros profissionais de segurança pública possuem o preparo adequado para lidar com um dos principais desafios enfrentados pelas forças de segurança: o combate ao tráfico de drogas.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o nível de conhecimento dos alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás sobre os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas realizados pelo COD. Esta análise busca identificar a compreensão dos alunos sobre as estratégias e ações adotadas pelo COD e avaliar a eficácia dessas ações no contexto do combate ao tráfico de drogas.

Para alcançar o objetivo geral, a pesquisa delinea objetivos específicos: avaliar o conhecimento dos alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás sobre as estratégias e ações do COD na prevenção ao tráfico de drogas; verificar o entendimento dos alunos sobre as operações de repressão, incluindo aspectos legais, técnicos e táticos; identificar lacunas de conhecimento entre os alunos; e analisar como esse conhecimento pode influenciar sua atuação futura.

A pesquisa adotará uma abordagem metodológica que integra elementos de pesquisa bibliográfica e métodos quantitativos. Para coletar os dados quantitativos, será desenvolvido um questionário estruturado. Este questionário conterá questões fechadas que permitirão a obtenção de informações objetivas sobre o conhecimento dos alunos em relação aos métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas, abordando tanto aspectos teóricos quanto práticos. A análise desses dados quantitativos será realizada por meio de técnicas estatísticas descritivas, como frequências, médias e desvios padrão, proporcionando uma visão quantificável do conhecimento dos alunos.

2 REVISÃO TEÓRICA

O tráfico de drogas é uma atividade criminosa que gera uma série de problemas sociais, econômicos e de saúde pública. Segundo Barbosa (2022), o tráfico de drogas não apenas alimenta a violência e o crime organizado, mas também contribui para o aumento do consumo de substâncias psicoativas, resultando em dependência química e outras consequências prejudiciais para os indivíduos e a comunidade. A literatura destaca a importância de estratégias eficazes de prevenção e repressão para mitigar esses impactos negativos.

Silva (2021) observa que o comércio ilícito de drogas desestabiliza economias locais ao injetar grandes somas de dinheiro não regulamentado, que podem ser usadas para corromper funcionários públicos e financiar outras atividades criminosas. Isso cria um ciclo vicioso onde a criminalidade se alimenta da corrupção e vice-versa, minando a confiança pública nas instituições governamentais.

No âmbito da saúde pública, o uso de substâncias ilícitas tem consequências devastadoras. Segundo Castro (2019), o aumento do consumo de drogas está associado a uma série de problemas de saúde, incluindo doenças transmissíveis, overdoses e transtornos mentais. As comunidades mais afetadas pelo tráfico de drogas frequentemente carecem de serviços de saúde adequados para lidar com essas questões, exacerbando o impacto negativo nas populações vulneráveis.

Campos, Lemos e Bó (2021) destacam que áreas com alta incidência de tráfico de drogas geralmente apresentam taxas elevadas de violência e criminalidade. As forças de segurança enfrentam desafios adicionais ao lidar com grupos criminosos bem organizados e armados, que frequentemente recorrem à violência para proteger seus interesses. Este contexto destaca a necessidade de uma abordagem coordenada e multifacetada para combater o tráfico de drogas de maneira eficaz.

Nesse sentido, o Comando de Operações de Divisa (COD) possui função fundamental no combate ao tráfico de drogas nas fronteiras estaduais de Goiás. Campos, Lemos e Bó (2021) discutem a importância do policiamento especializado nas divisas, destacando que a complexidade geopolítica e econômica dessas regiões exige ações de segurança pública adaptadas às características locais. O COD adota uma combinação de fiscalização, patrulhamento e operações táticas para interromper as rotas de tráfico e combater o crime organizado.

Uma das estratégias eficazes empregadas pelo COD é o uso de tecnologia avançada para monitorar e rastrear atividades suspeitas nas fronteiras. Conforme discutido por Campos e Souza (2023), o uso de drones, câmeras de vigilância e sistemas de reconhecimento de placas ajuda a identificar e interceptar operações de tráfico de drogas. Esses avanços tecnológicos permitem uma vigilância contínua e uma resposta rápida a incidentes, aumentando significativamente a eficácia das operações de segurança.

Outra abordagem importante é a cooperação interinstitucional. Barbosa (2022) destaca que a colaboração entre diferentes agências de segurança, como a polícia, a guarda de fronteira e as forças armadas, é necessária para o sucesso das operações de repressão ao tráfico de drogas.

A troca de informações e a coordenação de esforços permitem uma resposta mais integrada e abrangente às ameaças, fechando brechas que poderiam ser exploradas por criminosos.

A formação contínua e a capacitação dos agentes de segurança são essenciais para manter a eficácia das operações. Silva (2021) enfatiza a necessidade de programas de treinamento que abranjam tanto as técnicas tradicionais de policiamento quanto as novas tecnologias e táticas emergentes. Além disso, o treinamento deve incluir simulações e exercícios práticos que preparem os agentes para as situações reais que encontrarão no campo, garantindo que estejam prontos para agir de forma eficaz e segura.

Castro (2019) argumenta que envolver a comunidade e educar o público sobre os riscos e consequências do uso de drogas pode ajudar a reduzir a demanda por substâncias ilícitas. Programas de prevenção em escolas, campanhas de mídia e parcerias com organizações comunitárias são métodos eficazes para disseminar informações e promover comportamentos saudáveis, complementando os esforços de repressão das forças de segurança.

A eficácia das operações do COD depende não apenas dos recursos logísticos e operacionais, mas também do conhecimento e da capacitação dos profissionais envolvidos. Estudos como o de Campos e Souza (2023) ressaltam que a capacitação contínua dos agentes de segurança é essencial para enfrentar as dinâmicas do tráfico de drogas e implementar estratégias de prevenção e repressão eficazes. Silva (2021) acrescenta que políticas de defesa nas fronteiras devem incluir investimentos em tecnologia e inteligência para melhorar a coleta e análise de informações.

Barbosa (2022) enfatiza que a formação dos profissionais de segurança deve ser holística, abrangendo não apenas técnicas de combate direto, mas também habilidades de comunicação, análise crítica e tomada de decisão. A capacitação deve incluir módulos sobre a identificação e manejo de substâncias psicoativas, a compreensão das redes de tráfico e a aplicação de leis específicas relacionadas ao tráfico de drogas. Além disso, é importante que os profissionais sejam treinados para lidar com as consequências sociais e de saúde pública associadas ao tráfico de drogas.

A incorporação de treinamentos práticos e simulações realistas pode aumentar significativamente a eficácia dos programas de capacitação. Campos, Lemos e Bó (2021) sugerem que exercícios de campo e cenários simulados ajudam os agentes a desenvolver as habilidades necessárias para enfrentar situações de alta pressão e tomar decisões rápidas e informadas. Esses exercícios também promovem a cooperação e a coordenação entre diferentes unidades e agências, reforçando a importância de uma abordagem integrada ao combate ao tráfico de drogas.

Além da formação inicial, a educação continuada é essencial para manter os agentes atualizados sobre as novas tendências e tecnologias no combate ao tráfico de drogas. Silva (2021) propõe a criação de programas de reciclagem periódicos, que incluam workshops, seminários e cursos avançados. Esses programas devem ser adaptados às necessidades específicas dos agentes e das áreas em que atuam, garantindo que estejam sempre prontos para enfrentar os desafios emergentes.

Para entender o nível de preparo dos futuros profissionais de segurança, é necessário avaliar o conhecimento dos alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás sobre os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas. A pesquisa de Barbosa (2022) sobre a gestão estratégica de narrativas e a transferência do conhecimento no COD destaca a importância de programas de treinamento que abordem tanto aspectos teóricos quanto práticos das operações de combate ao tráfico.

A análise do conhecimento dos alunos pode revelar áreas onde o currículo de formação policial pode ser aprimorado. Castro (2019) sugere que a inclusão de estudos de caso e análises de operações passadas pode ajudar os alunos a entender melhor as complexidades e desafios do combate ao tráfico de drogas. Isso pode incluir discussões sobre sucessos e falhas em operações anteriores, permitindo que os alunos aprendam com experiências reais e adaptem suas abordagens futuras.

Campos, Lemos e Bó (2021) destacam a importância de avaliações periódicas e feedback contínuo no processo de formação. Testes regulares e exercícios práticos podem ajudar a medir o progresso dos alunos e identificar áreas onde precisam de mais suporte ou treinamento adicional. Esse feedback é relevante para garantir que os alunos estejam adquirindo o conhecimento e as habilidades necessárias para serem eficazes em suas futuras funções como agentes de segurança.

A integração de tecnologias educacionais modernas pode enriquecer o processo de aprendizado. Silva (2021) propõe o uso de plataformas de e-learning e simulações virtuais para complementar a formação presencial. Essas ferramentas permitem que os alunos pratiquem suas habilidades em um ambiente seguro e controlado, ao mesmo tempo em que fornecem flexibilidade para aprender no seu próprio ritmo. Isso pode ser especialmente útil para cobrir tópicos complexos ou técnicos que requerem mais tempo para serem assimilados.

Finalmente, a colaboração entre a academia e as unidades operacionais pode fortalecer a relevância e a aplicabilidade do treinamento. Campos e Souza (2023) sugerem a criação de programas de estágio e troca de conhecimento, onde os alunos possam trabalhar diretamente com agentes experientes em operações reais. Essa experiência prática é inestimável para desenvolver

uma compreensão profunda das técnicas e táticas utilizadas no campo, além de proporcionar uma visão realista dos desafios enfrentados pelas forças de segurança.

A identificação de lacunas de conhecimento entre os alunos é um passo para aprimorar os programas de capacitação. Castro (2019) discute como a formação policial pode ser ajustada para suprir essas lacunas, fornecendo um conhecimento aprofundado sobre as estratégias de combate ao tráfico de drogas e os desafios específicos enfrentados nas fronteiras.

Campos, Lemos e Bó (2021) destacam que essas ferramentas de avaliação permitem identificar áreas específicas onde os alunos podem estar faltando informações ou habilidades. Isso pode incluir tópicos como leis relacionadas ao tráfico de drogas, técnicas de investigação e uso de tecnologias de vigilância. Ao identificar essas áreas, os programas de treinamento podem ser ajustados para abordar diretamente essas deficiências.

A implementação de programas de mentoria pode ajudar a reduzir as lacunas de conhecimento. Barbosa (2022) destaca que a orientação de agentes mais experientes pode fornecer suporte e aconselhamento contínuo aos novos recrutas. Os mentores podem compartilhar suas experiências e melhores práticas, ajudando os alunos a desenvolver habilidades práticas e a aplicar o conhecimento teórico em situações reais. Esse relacionamento de mentoria pode ser uma ferramenta poderosa para acelerar o aprendizado e a integração dos novos agentes.

O nível de conhecimento dos alunos sobre os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas tem um impacto direto em sua atuação futura como profissionais de segurança pública. Estudos como o de Campos, Lemos e Bó (2021) mostram que policiais bem treinados e informados são mais eficazes na execução de suas funções e na adaptação a situações complexas e imprevistas. A análise do conhecimento dos alunos pode fornecer informações valiosas para o desenvolvimento de programas de treinamento mais eficientes e adaptados às necessidades reais do campo de atuação.

Barbosa (2022) enfatiza que entender os aspectos legais do tráfico de drogas permite que os agentes conduzam investigações e prisões de forma que resistam a desafios legais. Isso inclui a coleta de provas admissíveis, o respeito aos direitos dos suspeitos e a documentação adequada das operações. Um bom entendimento dessas práticas legais garante que as ações policiais sejam eficientes e dentro da lei, evitando problemas jurídicos que possam comprometer os casos.

Castro (2019) argumenta que a cooperação interinstitucional é essencial para o sucesso das operações contra o tráfico de drogas. Agentes bem informados podem comunicar-se e trabalhar de forma mais eficaz com colegas de outras agências, compartilhando informações e

coordenando esforços. Isso leva a operações mais integradas e abrangentes, que são mais difíceis de ser contornadas pelos criminosos.

A eficácia no combate ao tráfico de drogas é significativamente melhorada quando os agentes possuem um conhecimento profundo das táticas e estratégias necessárias. Silva (2021) observa que agentes bem treinados são mais capazes de identificar e reagir rapidamente às ameaças, utilizando técnicas de investigação avançadas e operações táticas. Isso resulta em operações mais bem-sucedidas e na desarticulação de redes de tráfico, reduzindo o impacto dessas atividades criminosas na sociedade.

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa proposta adota uma abordagem que integra elementos de pesquisa bibliográfica e métodos quantitativos. Inicialmente, será realizada uma revisão bibliográfica abrangente para fundamentar teoricamente o estudo. Essa etapa envolverá a análise de literatura especializada sobre o tráfico de drogas, suas implicações sociais e econômicas, e as estratégias de prevenção e repressão adotadas por forças de segurança, com um foco particular no Comando de Operações de Divisa (COD). A revisão bibliográfica servirá para contextualizar o problema e fornecer um embasamento teórico robusto para a análise dos dados.

Para a coleta de dados quantitativos, será desenvolvido um questionário estruturado. Este questionário será aplicado aos alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás e conterá questões fechadas que permitirão a obtenção de informações objetivas sobre o conhecimento dos alunos em relação aos métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas. As questões abordarão tanto aspectos teóricos quanto práticos, incluindo o conhecimento sobre as principais estratégias e ações do COD na prevenção do tráfico de drogas, o entendimento sobre as operações de repressão conduzidas pelo COD, e os aspectos legais, técnicos e táticos envolvidos nessas operações.

O questionário será elaborado de forma a garantir a clareza e a objetividade das perguntas, possibilitando que os dados coletados sejam confiáveis e representativos. Antes da aplicação definitiva, o questionário passará por um pré-teste com um grupo piloto de alunos para identificar e corrigir possíveis ambiguidades ou falhas na formulação das questões.

A análise dos dados quantitativos será realizada por meio de técnicas estatísticas descritivas, como frequências, médias e desvios padrão. Essas técnicas permitirão uma visão quantificável do conhecimento dos alunos sobre os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas. Além disso, será realizada uma análise de correlação para identificar possíveis

associações entre o nível de conhecimento dos alunos e variáveis demográficas ou educacionais, como idade, tempo de serviço, e nível de escolaridade.

Os resultados obtidos serão comparados com as informações teóricas coletadas na revisão bibliográfica, permitindo uma análise crítica e contextualizada dos dados. Essa comparação possibilitará identificar eventuais lacunas de conhecimento ou áreas de desinformação entre os alunos, além de avaliar como o nível de conhecimento pode influenciar a atuação futura dos alunos como profissionais de segurança pública.

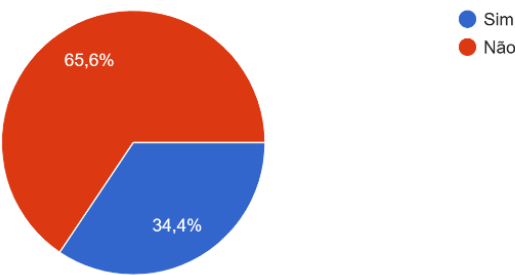
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com 61 alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás para avaliar o nível de conhecimento sobre os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas implementados pelo Comando de Operações de Divisa (COD). Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado e os resultados serão apresentados nesse tópico.

Os resultados do Gráfico 1 indicam que a maioria dos participantes (65,6%) não conhece as principais estratégias de prevenção ao tráfico de drogas empregadas pelo Comando de Operações de Divisa (COD). Apenas 34,4% dos participantes afirmaram ter conhecimento dessas estratégias.

Gráfico 1 – Conhecimento das estratégias do COD

Você conhece as principais estratégias de prevenção ao tráfico de drogas empregadas pelo COD?
61 respostas



Fonte: O Autor (2024).

A falta de conhecimento sobre as estratégias de prevenção pode comprometer a eficácia das operações e a capacidade dos futuros policiais de aplicarem as medidas necessárias no combate ao tráfico de drogas. Essa lacuna de conhecimento é significativa e sugere que há uma

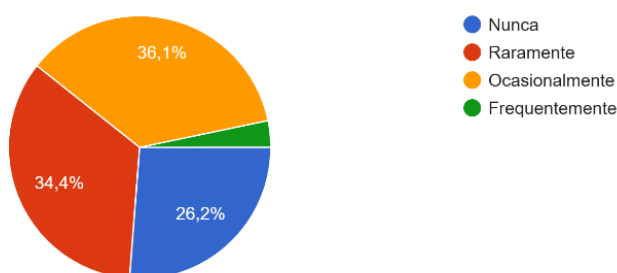
necessidade urgente de reforçar a formação dos alunos sobre as estratégias de prevenção adotadas pelo COD.

Campos, Lemos e Bó (2021) destacam que o conhecimento profundo das estratégias de prevenção é essencial para o sucesso das operações policiais. Sem uma compreensão clara dessas estratégias, os agentes podem não estar preparados para enfrentar as complexidades do tráfico de drogas, resultando em ações menos eficazes e na potencial falha das operações.

Quando questionados sobre a frequência de treinamento sobre prevenção do tráfico de drogas, apenas 3,3% dos alunos participam frequentemente de treinamentos, enquanto 96,7% participam raramente, ocasionalmente ou nunca, conforme o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Frequência de treinamento específico

Com que frequência você participa de treinamentos sobre prevenção ao tráfico de drogas?
61 respostas



Fonte: O Autor (2024).

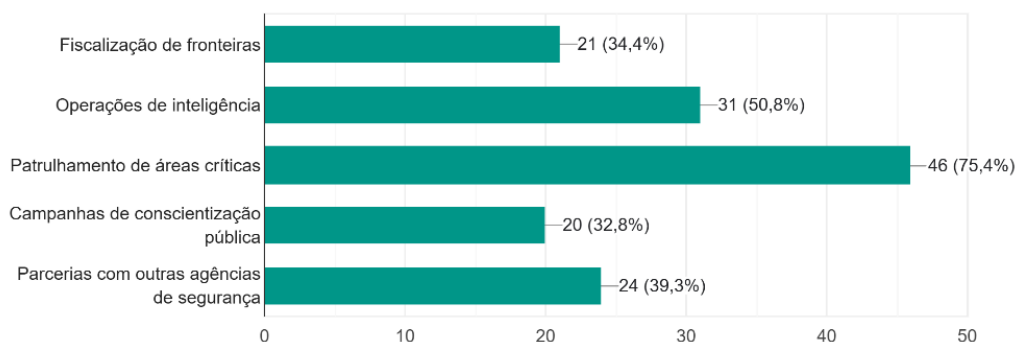
Este resultado evidencia a necessidade de aumentar a frequência e a acessibilidade dos treinamentos para garantir uma preparação mais consistente e eficaz. Silva (2021) argumenta que a formação contínua e a capacitação especializada são essenciais para a eficácia das operações de fronteira. Sem um treinamento regular e intensivo, os policiais podem não estar totalmente preparados para lidar com as complexidades do tráfico de drogas, o que poderia comprometer a segurança pública.

Quando questionados sobre as ações de prevenção ao tráfico de drogas estão familiarizados, o Gráfico 3 apresenta que os resultados variam entre os participantes, sendo o "Patrulhamento de áreas críticas" a mais conhecida (75,4%), seguida por "Operações de inteligência" (50,8%). A "Fiscalização de fronteiras" e "Campanhas de conscientização pública" são as menos conhecidas, indicando áreas que podem ser reforçadas no treinamento.

Gráfico 3 – Familiaridade com ações de prevenção

Quais das seguintes ações de prevenção ao tráfico de drogas você está familiarizado? (Marque todas que se aplicam)

61 respostas



Fonte: O Autor (2024).

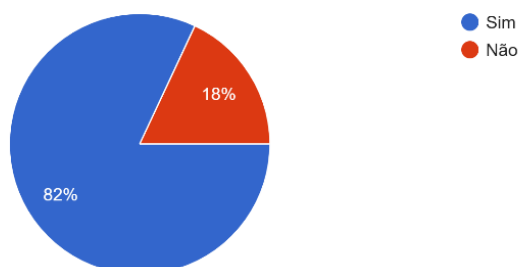
Nesse sentido, Castro (2019) ressalta a importância de uma abordagem integrada e abrangente que inclua todas essas estratégias para o sucesso nas operações de fronteira. A falta de familiaridade com certas ações sugere que os treinamentos devem ser ajustados para cobrir todas as áreas relevantes de prevenção ao tráfico de drogas.

Ao serem questionados sobre o conhecimento sobre os aspectos legais relacionados às operações de repressão ao tráfico de drogas, conforme o Gráfico 4, a maioria dos participantes (82%) entende os aspectos legais relacionados às operações de repressão ao tráfico de drogas, o que é positivo. No entanto, 18% não possuem esse entendimento, sugerindo a necessidade de maior foco na educação sobre aspectos legais.

Gráfico 4 – Aspectos legais das operações

Você entende os aspectos legais relacionados às operações de repressão ao tráfico de drogas?

61 respostas



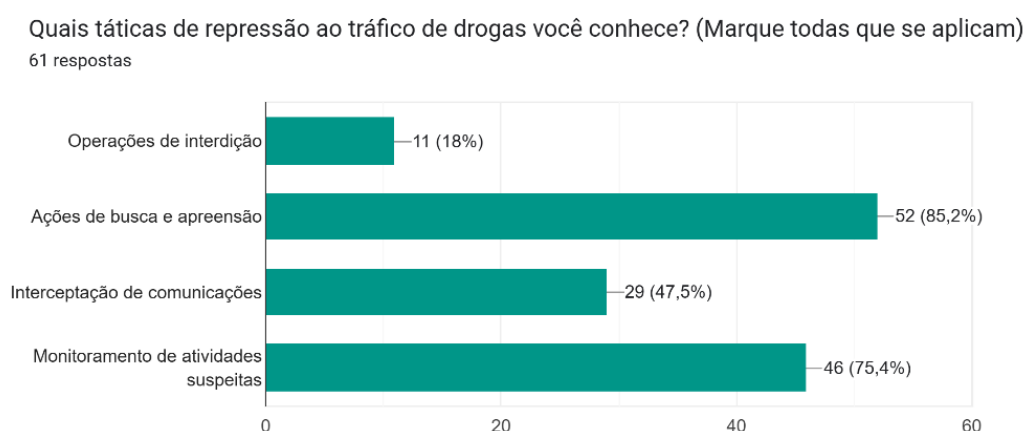
Fonte: O Autor (2024).

Conforme destacado por Campos e Souza (2023), o conhecimento dos aspectos legais é fundamental para garantir a legitimidade e a eficácia das operações. Uma compreensão sólida

das leis permite que os policiais operem dentro dos limites legais e aumentem a eficiência das suas ações.

Ao serem questionados sobre quais táticas de repressão ao tráfico os alunos soldados conhecem, as "Ações de busca e apreensão" são a tática mais conhecida (85,2%), seguidas por "Monitoramento de atividades suspeitas" (75,4%). "Operações de interdição" são as menos conhecidas (18%), indicando uma área que pode ser aprimorada no treinamento. Conforme apresentado no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Táticas de repressão ao tráfico de drogas



Fonte: O Autor (2024).

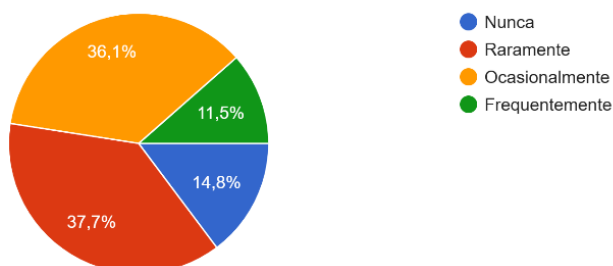
Segundo Silva (2021), a eficácia das operações depende do domínio dessas táticas por parte dos agentes. Para melhorar a eficácia operacional, é essencial que os programas de treinamento cubram todas as táticas de repressão ao tráfico de drogas de forma abrangente.

Ao serem questionados sobre a frequência de participação em operações de repressão ao tráfico de drogas, a maioria dos alunos participa raramente ou ocasionalmente de operações de repressão ao tráfico de drogas, com apenas 11,5% participando frequentemente. Este resultado está exposto no Gráfico 6 e indica a necessidade de aumentar a participação dos alunos em operações práticas.

Gráfico 6 – Frequência em operações

Com que frequência você participa de operações de repressão ao tráfico de drogas?

61 respostas



Fonte: O Autor (2024).

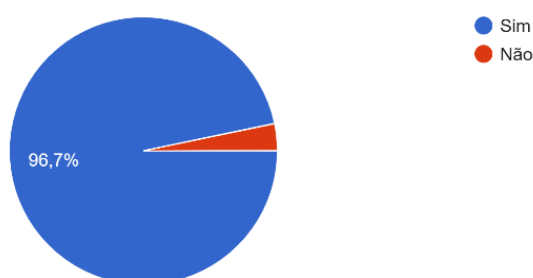
De acordo com o Procedimento Operacional Padrão da PMGO (2023), a prática operacional é essencial para o desenvolvimento das habilidades necessárias. A falta de envolvimento regular em operações práticas pode resultar em uma força policial menos preparada e menos eficiente no combate ao tráfico de drogas.

Ao serem questionados sobre o sentimento de existência de lacunas no conhecimento dos alunos soldados, a maioria (96,7%) sente que há lacunas em seu conhecimento sobre as estratégias de prevenção ao tráfico de drogas, conforme o Gráfico 7.

Gráfico 7 – Lacunas no conhecimento

Você sente que há lacunas no seu conhecimento sobre as estratégias de prevenção ao tráfico de drogas?

61 respostas



Fonte: O Autor (2024).

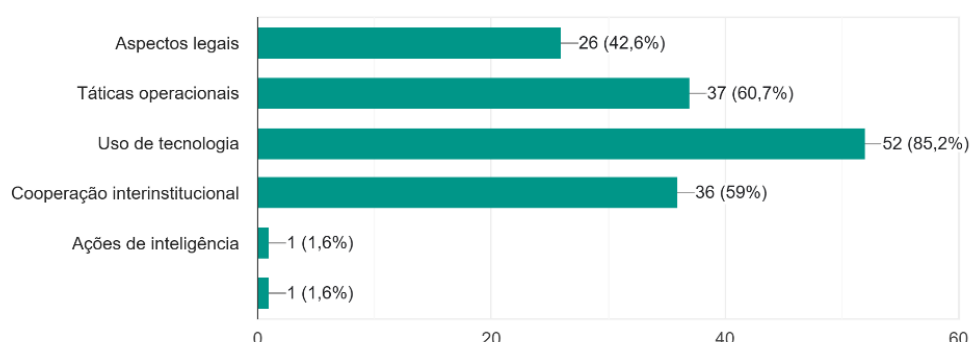
Este resultado reforça a necessidade de melhorar o currículo e os programas de treinamento para cobrir essas lacunas. Campos e Souza (2023) destacam a importância de um currículo abrangente que cubra todos os aspectos das operações de fronteira. A identificação

dessas lacunas é o primeiro passo para melhorar a formação e garantir que os futuros policiais estejam completamente preparados para seus papéis.

Ao serem questionados sobre possíveis áreas que acreditam necessitar de mais treinamento, a maioria dos participantes identifica uma necessidade significativa de mais treinamento em "Uso de tecnologia" (85,2%), "Táticas operacionais" (60,7%) e "Cooperação interinstitucional" (59%), de acordo com o Gráfico 7.

Gráfico 8 – Áreas de atenção para mais treinamento

Em quais áreas você acredita que precisa de mais treinamento? (Marque todas que se aplicam)
61 respostas



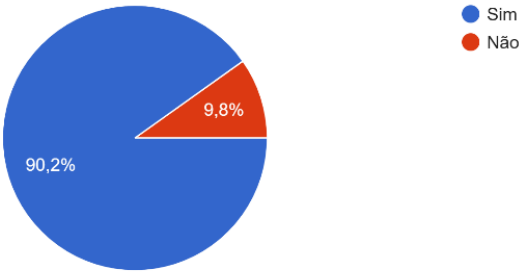
Fonte: O Autor (2024).

Os resultados sugerem que essas são áreas-chave para o desenvolvimento de programas de capacitação. De acordo com Silva (2021), a integração de tecnologias avançadas e a cooperação interinstitucional são essenciais para a eficácia das operações. O investimento em treinamento nestas áreas pode melhorar significativamente a capacidade operacional dos agentes.

Ao serem questionados sobre a possível influência que o conhecimento sobre os métodos e técnicas pode auxiliar na atuação policial, a maioria dos participantes (90,2%) acredita que seu conhecimento sobre métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas influencia sua atuação, destacando a importância de uma formação sólida e abrangente, de acordo com o Gráfico 9.

Gráfico 9 – Influência do conhecimento dos métodos na atuação policial

Você acredita que o seu conhecimento sobre métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas influencia sua atuação como profissional de segurança pública?
61 respostas



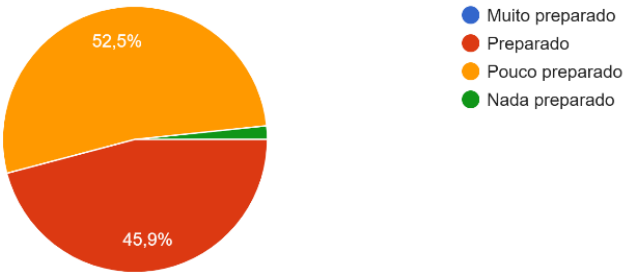
Fonte: O Autor (2024).

Conforme apontado por Campos e Souza (2023), a capacitação adequada dos profissionais é fundamental para o sucesso das operações de segurança pública. A percepção dos participantes sobre a influência de seu conhecimento na prática profissional reforça a necessidade de investimentos contínuos em treinamento e educação para garantir uma força policial bem informada e eficaz.

Ao serem questionados sobre o sentimento de preparação para atuação no combate ao tráfico de drogas, a maioria dos participantes se sente "Pouco preparado" (52,5%) ou apenas "Preparado" (45,9%) para atuar no combate ao tráfico de drogas, com nenhum participante se sentindo "Muito preparado", de acordo com o Gráfico 10.

Gráfico 10 – Preparação para atuação

Em que medida você se sente preparado para atuar no combate ao tráfico de drogas?
61 respostas

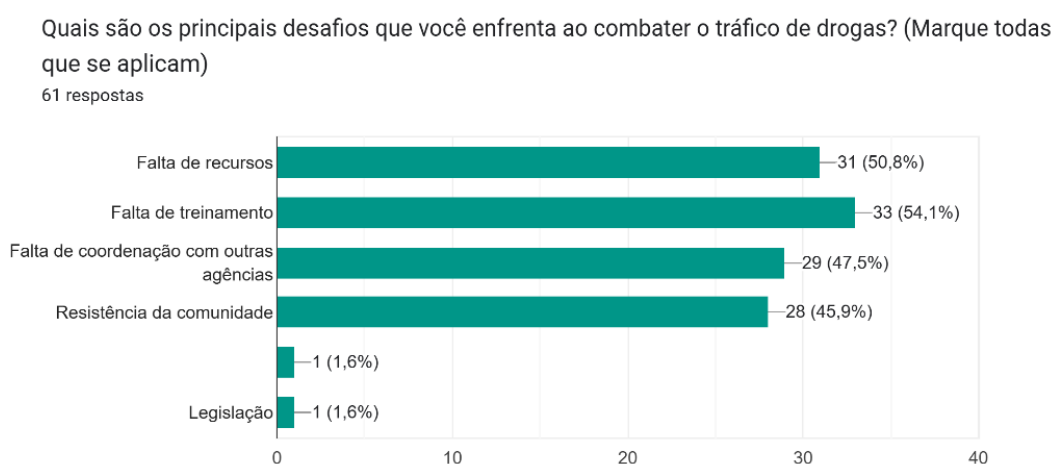


Fonte: O Autor (2024).

Este resultado reforça a necessidade urgente de melhorar a formação e o treinamento oferecidos aos alunos. Campos, Lemos e Bó (2021) destacam a importância de treinamentos contínuos e específicos para garantir a eficácia operacional. A falta de uma sensação de preparação adequada pode impactar negativamente a moral e a eficácia das operações policiais.

Ao serem questionados sobre os principais desafios no combate ao tráfico de drogas, as respostas incluem a falta de recursos (50,8%), falta de treinamento (54,1%), falta de coordenação com outras agências (47,5%) e resistência da comunidade (45,9%). A legislação foi mencionada por uma minoria (1,6%), de acordo com o Gráfico 11.

Gráfico 11 – Principais desafios



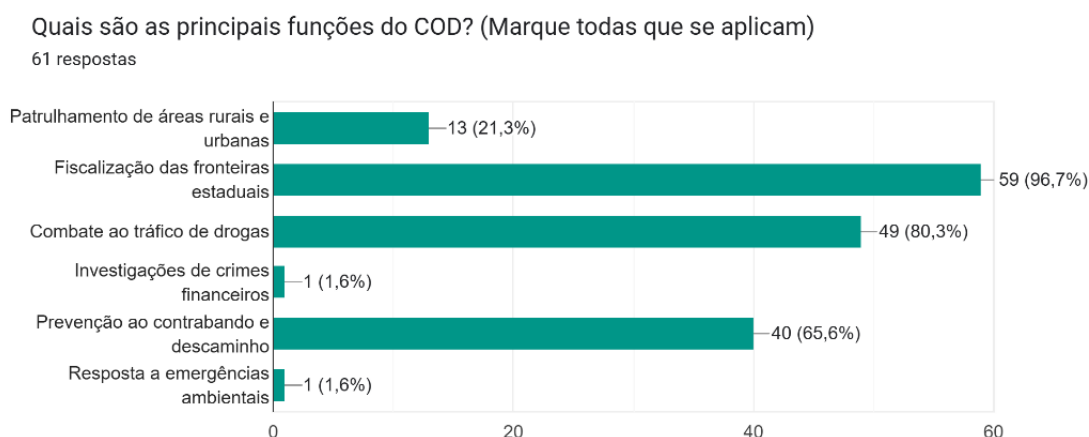
Fonte: O Autor (2024).

Esses resultados destacam áreas críticas que precisam de atenção para melhorar a eficácia das operações contra o tráfico de drogas. Conforme discutido por Silva (2021), a escassez de recursos e a falta de treinamento contínuo podem comprometer a capacidade operacional das forças de segurança. A coordenação eficaz entre diferentes agências é fundamental para enfrentar o tráfico de drogas de forma integrada e eficiente (Castro, 2019).

Todos os participantes (100%) identificaram corretamente o COD como uma unidade da Polícia Militar de Goiás dedicada à fiscalização e patrulhamento nas divisas estaduais. Este resultado mostra que há um entendimento claro e correto sobre a função do COD entre os participantes. Conforme mencionado por Campos e Souza (2023), o reconhecimento das funções do COD é essencial para garantir que os esforços de combate ao tráfico de drogas sejam bem coordenados e eficazes.

O Gráfico 12 apresenta os resultados sobre o conhecimento dos participantes sobre as funções do COD.

Gráfico 12 – Principais funções do COD



Fonte: O Autor (2024).

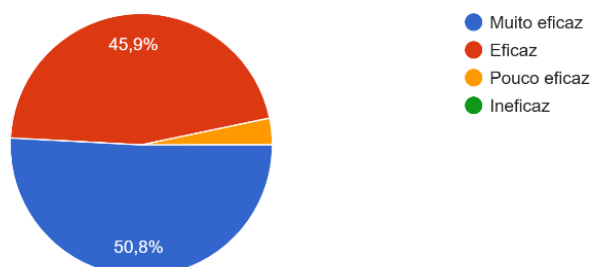
Os resultados indicam que a maioria dos participantes reconhece a "Fiscalização das fronteiras estaduais" (96,7%) e o "Combate ao tráfico de drogas" (80,3%) como principais funções do COD. A "Prevenção ao contrabando e descaminho" também é amplamente reconhecida (65,6%). As funções menos reconhecidas incluem "Patrulhamento de áreas rurais e urbanas" (21,3%), "Investigações de crimes financeiros" e "Resposta a emergências ambientais" (ambos com 1,6%), sugerindo áreas onde o conhecimento dos alunos pode ser aprimorado. Barbosa (2022) e Campos, Lemos e Bó (2021) ressaltam a importância de uma compreensão clara das funções do COD para a eficácia das operações.

Quando questionados sobre uma avaliação geral sobre a eficácia dos métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas adotados pelo COD, a maioria dos participantes (96,7%) considera os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas adotados pelo COD como "Muito eficaz" ou "Eficaz", conforme o Gráfico 13. Indicando uma percepção positiva das ações do COD, sugerindo que os métodos empregados são considerados eficientes pelos futuros profissionais de segurança pública. A eficácia dessas operações é corroborada por Barbosa (2022), que destaca a importância da gestão estratégica e das narrativas de sucesso na transferência do conhecimento operacional do COD.

Gráfico 13 – Avaliação geral sobre os métodos de prevenção e repressão ao tráfico

Qual é a sua avaliação geral sobre a eficácia dos métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas adotados pelo COD?

61 respostas



Fonte: O Autor (2024).

As sugestões dos participantes destacam a necessidade de aprimorar os programas de treinamento com foco em tecnologias avançadas, inteligência e integração entre diferentes forças de segurança. A melhoria contínua dos treinamentos, com maior frequência e especificidade, é válido para preparar adequadamente os alunos para enfrentar os desafios do tráfico de drogas. Campos e Souza (2023) enfatizam que a integração tecnológica e a cooperação interinstitucional são vitais para o sucesso das operações.

Os resultados da pesquisa revelam que, embora os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas do COD sejam amplamente considerados eficazes, existem lacunas significativas no conhecimento e treinamento dos alunos. A frequência de participação em treinamentos é baixa, e muitos alunos sentem a necessidade de mais formação em áreas como uso de tecnologia, táticas operacionais e cooperação interinstitucional.

Barbosa (2022) e Campos e Souza (2023) destacam a importância de programas de treinamento contínuos e abrangentes para garantir a eficácia operacional. A percepção dos participantes sobre a influência de seu conhecimento na prática profissional reforça a necessidade de investimentos contínuos em treinamento e educação para garantir uma força policial bem informada e eficaz.

Dessa forma, para enfrentar eficazmente o tráfico de drogas, é essencial que a formação dos futuros policiais militares inclua mais treinamento prático e específico, bem como uma maior ênfase na educação sobre estratégias de prevenção e repressão. A melhoria contínua dos programas de capacitação é importante para garantir que os profissionais de segurança pública estejam bem preparados para lidar com os desafios do tráfico de drogas. A integração de tecnologias avançadas e a cooperação interinstitucional são essenciais para a eficácia das

operações. No mesmo sentido, a prática operacional é fundamental para o desenvolvimento das habilidades necessárias. Portanto, os programas de formação devem ser ajustados para incluir todos esses elementos e cobrir as lacunas identificadas na pesquisa.

5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento dos alunos da Academia de Polícia Militar de Goiás sobre os métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas implementados pelo Comando de Operações de Divisa (COD). Os resultados revelaram que, embora os alunos possuam uma compreensão básica das ações do COD, há lacunas significativas que comprometem a eficácia de sua futura atuação como policiais. Em particular, a falta de familiaridade com tecnologias avançadas, a cooperação interinstitucional, e a baixa frequência de treinamentos específicos destacam a necessidade de aprimorar a formação oferecida na academia.

A pesquisa identificou uma urgência na reformulação dos programas de capacitação, enfatizando a importância de uma formação prática robusta e o reforço do conhecimento teórico. Para que os futuros policiais possam enfrentar de forma eficaz o tráfico de drogas, é crucial que sua formação inclua um treinamento contínuo e mais detalhado, com ênfase em táticas operacionais, uso de tecnologias e a integração com outras forças de segurança.

Conclui-se que, para garantir a eficácia das operações do COD e o sucesso na prevenção e repressão ao tráfico de drogas, é indispensável que a formação dos policiais militares seja revista e melhorada, incorporando práticas educacionais que estejam em consonância com as demandas contemporâneas do combate ao crime organizado. A adoção dessas melhorias contribuirá para a criação de uma força policial mais preparada e eficaz, capaz de atuar com maior competência nas áreas críticas de combate ao tráfico de drogas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Patrick Barros. **Gestão estratégica de narrativas como transferência do conhecimento: o caso do Comando de Operações de Divisas – COD/PMGO**. 2022. 200 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Governança, Tecnologia e Inovação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2022.

CAMPOS, Abner James Lopes; LEMOS, João Pedro Passos; BÓ, Francinaldo Machado. O Policiamento Especializado De Divisas Em Mato Grosso. **Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 20, n. 2, p. 11, 2021.

CAMPOS, Willian Costa; SOUZA, Marcos Aparecido. A guerra continua: o papel do batalhão de polícia de fronteira e do núcleo de operações especiais no combate ao crime organizado. **Revista (RE) DEFINIÇÕES DAS FRONTEIRAS**, v. 1, n. 2, p. 132-154, 2023.

CASTRO, Helena Salim. O Combate ao Tráfico de Drogas na Fronteira Brasil-Bolívia (2008-2012). **Carta Internacional**, v. 14, n. 2, 2019.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

SILVA, Rodrigo Freire Nascimento. **Políticas de defesa nas fronteiras do Brasil**: o combate ao tráfico de drogas no século XXI. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Relações Internacionais) – Faculdade de Direito e Relações Internacionais, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2021.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

O objetivo desta pesquisa é entender o nível de conhecimento dos alunos sobre os métodos utilizados pelo Comando de Operações de Divisa (COD) para prevenir e reprimir o tráfico de drogas. Para participar desta pesquisa, você será convidado a responder um questionário. Quero assegurar que todas as informações coletadas serão mantidas em sigilo e usadas exclusivamente para fins acadêmicos. Seus dados pessoais não serão divulgados sob nenhuma circunstância. Sua participação nesta pesquisa é totalmente voluntária. Você tem a liberdade de não responder a qualquer pergunta ou de interromper sua participação a qualquer momento, sem qualquer tipo de penalidade. Se você tiver qualquer dúvida sobre a pesquisa, estou à disposição para esclarecê-las.

Ao prosseguir com o preenchimento do questionário, você está indicando que leu e compreendeu as informações acima e que concorda em participar da pesquisa.

Você conhece as principais estratégias de prevenção ao tráfico de drogas empregadas pelo COD?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Com que frequência você participa de treinamentos sobre prevenção ao tráfico de drogas?

- ☐ Nunca
- ☐ Raramente
- ☐ Ocasionalmente
- ☐ Frequentemente

Quais das seguintes ações de prevenção ao tráfico de drogas você está familiarizado?
(Marque todas que se aplicam)

- ☐ Fiscalização de fronteiras
- ☐ Operações de inteligência
- ☐ Patrulhamento de áreas críticas
- ☐ Campanhas de conscientização pública
- ☐ Parcerias com outras agências de segurança

Você entende os aspectos legais relacionados às operações de repressão ao tráfico de drogas?

☐ Sim

☐ Não

Quais táticas de repressão ao tráfico de drogas você conhece? (Marque todas que se aplicam)

☐ Operações de interdição

☐ Ações de busca e apreensão

☐ Interceptação de comunicações

☐ Monitoramento de atividades suspeitas

Com que frequência você participa de operações de repressão ao tráfico de drogas?

☐ Nunca

☐ Raramente

☐ Ocasionalmente

☐ Frequentemente

Você sente que há lacunas no seu conhecimento sobre as estratégias de prevenção ao tráfico de drogas?

☐ Sim

☐ Não

Em quais áreas você acredita que precisa de mais treinamento? (Marque todas que se aplicam)

☐ Aspectos legais

☐ Táticas operacionais

☐ Uso de tecnologia

☐ Cooperação interinstitucional

☐ Outras (especificar) _____

Você acredita que o seu conhecimento sobre métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas influencia sua atuação como profissional de segurança pública?

☐ Sim

☐ Não

Em que medida você se sente preparado para atuar no combate ao tráfico de drogas?

☐ Muito preparado

☐ Preparado

☐ Pouco preparado

☐ Nada preparado

Quais são os principais desafios que você enfrenta ao combater o tráfico de drogas?

(Marque todas que se aplicam)

☐ Falta de recursos

☐ Falta de treinamento

☐ Falta de coordenação com outras agências

☐ Resistência da comunidade

☐ Outros (especificar) _____

O que é o Comando de Operações de Divisa (COD)?

☐ Uma unidade especializada da Polícia Militar de Goiás focada no patrulhamento de áreas urbanas.

☐ Um departamento do governo responsável por políticas de segurança pública.

☐ Uma unidade da Polícia Militar de Goiás dedicada à fiscalização e patrulhamento das fronteiras estaduais.

☐ Uma divisão da Polícia Civil que combate crimes cibernéticos.

Quais são as principais funções do COD? (Marque todas que se aplicam)

☐ Patrulhamento de áreas rurais e urbanas

☐ Fiscalização das fronteiras estaduais

☐ Combate ao tráfico de drogas

☐ Investigações de crimes financeiros

☐ Prevenção ao contrabando e descaminho

☐ Resposta a emergências ambientais

Qual é a sua avaliação geral sobre a eficácia dos métodos de prevenção e repressão ao tráfico de drogas adotados pelo COD?

☐ Muito eficaz

- ☐ Eficaz
- ☐ Pouco eficaz
- ☐ Ineficaz

Você tem sugestões para melhorar os programas de treinamento sobre prevenção e repressão ao tráfico de drogas?

- ☐ Sim (especificar) _____
- ☐ Não